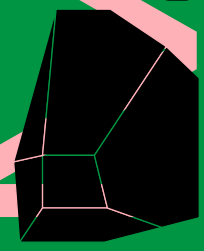


PARTEIRA

O O O O O



M M M M M



casa da música

DA RUA, COM AMOR

Da indiferença ao palco, é esse o caminho que os mais de 30 participantes do projeto Som da Rua percorrem no próximo dia 21 de maio, para partilharem connosco o sumo musical espremido das dificuldades do seu quotidiano e do amor que os une à cidade do Porto.

Os ensaios realizam-se dentro de uma sala do Centro Porta Amiga da AMI, em Campanhã. À chegada, todos se felicitam, há pequenas brincadeiras avulsas e outros gestos dispersos que inscrevem cada reencontro na dimensão comunitária de um ritual. Um ritual de reconhecimento. De reconhecimento entre iguais, como explica Jorge Pendas, diretor artístico do projeto e coordenador do Serviço Educativo da Casa da Música, que o leva a cabo desde 2009, em parceria com a Liga Para a Inclusão Social: “O Som da Rua é um Porto aberto a todos. E é um espaço de inclusão, onde o facto de se ser músico profissional, amador, técnico da área social ou uma pessoa num momento de vida difícil não conta. Conta, sim, o grupo”.

A periodicidade semanal dos ensaios contribui também para que este seja percebido por todos como um Porto seguro, algo de especial importância na mente de quem vive pele-a-pele com a insegurança das ruas, o que é o caso de muitos. A pertença joga aqui um papel determinante, redespertando em cada espírito o valor da responsabilidade, da pontualidade, do compromisso. É, para cada participante, um momento de recontextualização pessoal, nos antípodas da indiferença que tanto empalidece o seu quotidiano. E há magia nisto, como em quase tudo onde a música aparece: durante uma hora e meia, o dó transforma-se em sol. E o sol brilha mesmo para todos.

Os olhos de Anabela Silva são um espelho disso. “Adoro vir para cá. Sinto-me bem com pessoas fragilizadas, porque o ser humano tem de ter a capacidade de se pôr na pele do outro. As pessoas estão muito egoístas, só sabem olhar para si próprias. Viram a cara para o lado quando passam por um sem-abrigo porque têm medo de um dia estar nessa situação”. Ela fala de experiência, não de leitura. Sobre o fio da navalha é ela quem escreve com autoridade. E candura. Já publicou três livros de poesia, apesar dos pesares, por vezes tão intensos e persistentes como as nuvens deste último inverno. Mas a música, a música... “Eu punha-me a ouvir certas músicas e a chorar e a escrever. Era uma maneira de deitar para fora o que se passava na minha alma”, conta. A sua vocalidade – “adoro cantar, adoro o palco”, dir-se-ia que adora tudo o que a expanda – torna-a, se não protagonista, porque essa é uma condição do coletivo, um elemento facilitador da comunicação e uma fonte incessante de voluntariado.

Os instrumentos desta inusitada orquestra são também eles inusitados, conformando a realidade do Som da Rua à Lei de Lavoisier, segundo a qual “nada se cria, nada se perde, tudo se transforma”. Ou recicla. Há garrafas de plástico cortadas às tirinhas para imitar o som da chuva, há garrafas com água e pedrinhas dentro que replicam o barulho do mar, há reco-recos feitos de tubos anelados para proteção de obras elétricas e percutidos por pausinhos de sushi do Restaurante Casa da Música, há chocalhos construídos com tampas de refrigerante, há garrações de vinho como bombos. Só não há bombas, embora a criatividade seja bombástica. Mas ao serviço da paz.

Francisco Daniel, um membro recente, chegou encaminhado pela ULS de Entre Douro e Vouga, em São João da Madeira. “Não tinha nada para fazer e indicaram-me esta atividade. É uma coisa que me deixa feliz, que me dá

alegria. Gosto da música, dos instrumentos, de comunicar, de conhecer pessoas novas. Sinto-me bem, aqui. E quero brilhar no palco, não ter vergonha de lá estar”, confessa. Já Joaquim Oliveira, mais velho e acostumado a estas andanças, projeta uma confiança inabalável, quando instado a antecipar o concerto de dia 21 de maio na Casa da Música. “Toda a gente quer dar o seu melhor e a equipa está muito unida. A convivência é excepcional e aqui ninguém gagueja, estamos todos afinados. Eu olho para os meus colegas e posso garantir: eles vão encarar o palco com muita naturalidade. É ali que vamos saber quem somos. É um dia maiúsculo”, define.

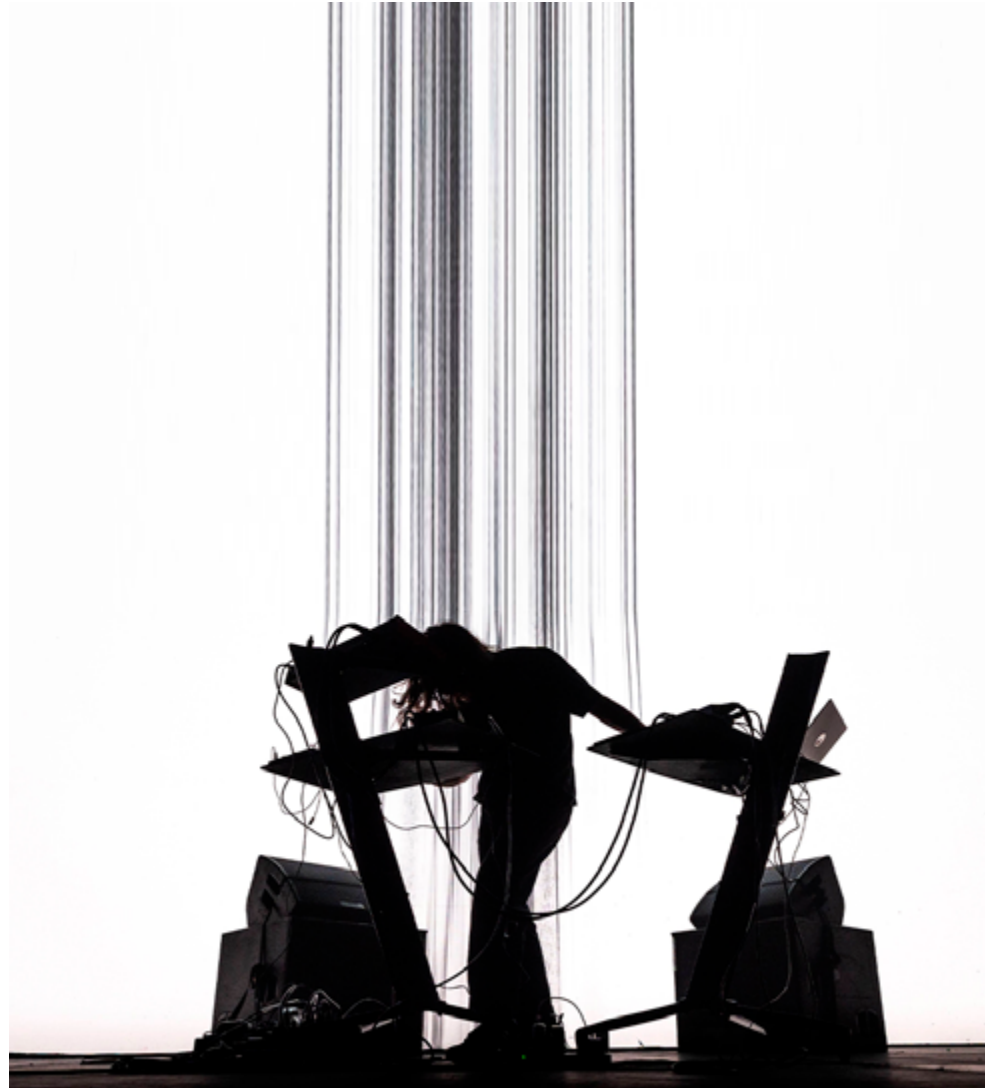
Na sala de ensaios, há de facto uma química de grupo que, não escondendo diferenças individuais de personalidade, coloca todos, músicos e não músicos, em pé de igualdade. Os profissionais do Serviço Educativo são catalisadores do talento, da criatividade e da paixão dos participantes, que respondem entusiasticamente às indicações e encaixam com gratidão qualquer conselho ou reparo. Uma após outra, as canções saem do papel afixado numa coluna da sala para percorrer a coluna erguida de cada membro do Som da Rua. As vozes crescem como flores num jardim primaveril, sem a sombra das tristezas e mágoas vividas a toldá-las. Pelo contrário: faz-se dessas contingências matéria-prima para a criação. Canta-se a cidade que nos une, este Porto anguloso que não merece ter esquinas escondidas. E a garganta de cada um faz-se pincel na criação de um quadro comum.

Enquanto não chega o momento de o desvelarem perante nós, afinemos nós o espírito com a desarmante franqueza de um poema de Anabela Silva, intitulado “Sem-abrigo”:

Quando por mim passas na rua
E viras a cara para o lado
Lembra-te que também eu já fui feliz
Também eu já fui amado
Hoje minha casa é a rua
Meu teto o céu estrelado
E nas pedras da calçada durmo
Quando me sinto cansado
E quando a solidão da noite chega
Choro com saudades do passado
Passado com pai, mãe e filhos
Hoje sou ignorado
Por isso quando por mim passas na rua
E te estendo a minha mão
É à espera de um pouco de carinho
Um pouco da tua atenção
Para me ajudares a esquecer
Um pouco desta minha solidão.

English Version





01.05 sex/fri

21:30 sala 2

RIVAL CONSOLES

Conhecido pela forma como faz os sintetizadores soarem humanos e emotivos, Rival Consoles (alter-ego de Ryan Lee West) construiu, ao longo de quase duas décadas, um aclamado acervo discográfico – com álbuns como *Persona* (2018), *Articulation* (2020) e *Now Is* (2022) – que consolidou o seu estatuto como um dos criadores mais inventivos da música eletrónica contemporânea. Agora, o produtor britânico apresenta o novo *Landscape from Memory*, numa experiência audiovisual única. O concerto, imersivo, abrange material de toda a carreira do artista, construindo uma narrativa contínua de ideias, muitas das quais ouvidas ao vivo pela primeira vez.

Known for the way he makes synthesizers sound human and emotional, Rival Consoles (alter ego of Ryan Lee West) has built up an acclaimed discography over almost two decades, with albums such as *Persona* (2018), *Articulation* (2020) and *Now Is* (2022) – which has cemented his status as one of the most inventive creators of contemporary electronic music. Now, the British producer presents the new *Landscape from Memory*, in a unique audiovisual experience. The immersive concert covers material from throughout the artist's career, building a continuous narrative of ideas, many of which are heard live for the first time.

03+10+17+24.05 dom/sun

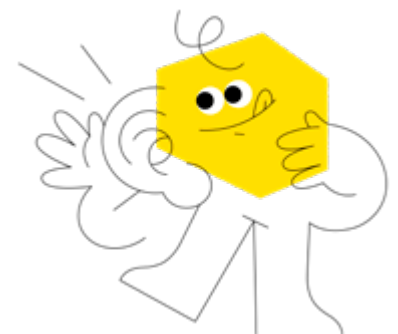
10:00 e 11:30 sala de ensaio 2

A INVENÇÃO DA NATUREZA

Ana Bento e Bruno Pinto formadores

Inspirados pelo livro *A Invenção da Natureza*, de Alexander von Humboldt, o naturalista e explorador alemão que há mais de duzentos anos definiu a Terra como um grande organismo vivo, embarcamos numa odisseia que percorre o planeta de ponta a ponta. Entre paisagens sonoras, visuais e sensoriais, esta oficina ajuda-nos a compreender a importância de cultivar um respeito profundo pela natureza.

Inspired by the book *The Invention of Nature*, by Alexander von Humboldt – the German naturalist and explorer who, over two hundred years ago, defined the Earth as a single, great living organism – we embark on an odyssey that spans the globe from end to end. Through sonic, visual and sensory landscapes, this workshop helps us understand the importance of cultivating a deep respect for nature.



CASA EDUCA

€ 30
CARTÃO AMIGO 25%
PROMOTOR: UGUJU

€ 12 CRIANÇA+ADULTO
€ 10 ACOMPANHANTE EXTRA > 6 ANOS
CARTÃO AMIGO 25%
FAMÍLIAS (CRIANÇAS DOS 3 MESES AOS 6 ANOS)



03.05 dom/sun

12:00 sala suggestia

ALMA CATALÃ

Banda Sinfónica Portuguesa

Salvador Brotons direção musical

Sérgio Carolino tuba

Manuel Oltra *Montmagastre*

Salvador Brotons *Concerto para tuba*

Alfred Reed *The Hounds of Spring*

Salvador Brotons *La mar d'amunt*

Compositor e maestro, Salvador Brotons apresenta-se à frente da Banda Sinfónica Portuguesa com duas obras que revelam o seu universo criativo: *La mar d'amunt*, inspirada na força e na beleza agreste da costa catalã, e o *Concerto para tuba*, escrito em 2020 e interpretado pelo virtuoso Sérgio Carolino, que dá voz ao lirismo e à energia desta partitura. O programa inclui ainda *Montmagastre*, peça de sabor popular de Manuel Oltra, e a vibrante abertura *The Hounds of Spring*, de Alfred Reed, celebração musical da juventude e da renovação primaveril.

Composer and conductor Salvador Brotons leads Banda Sinfónica Portuguesa in two works that reveal his creative universe: *La mar d'amunt*, inspired by the force and rugged beauty of the Catalan coast, and *Tuba Concerto*, written in 2020 and performed by the virtuoso Sérgio Carolino, who brings out the lyricism and energy of the score. The programme also includes *Montmagastre*, a piece with folk influences by Manuel Oltra, and the vibrant overture *The Hounds of Spring* by Alfred Reed – a musical celebration of youth and the renewal of spring.

€ 14

CARTÃO AMIGO 25%
DESCONTOS 25% A 50%

07.05 qui/thu

21:00 sala 2

DOMINUS MORTALIS

1.ª PARTE: ARCHANG3LUS

Com o espetáculo "Too GOTH for Pop, Too POP for Goth", a banda portuense Dominus Mortalis desafia rótulos e abraça a dualidade. Preparem-se para um domínio absoluto das guitarras, que tecem melodias de uma beleza melancólica, servindo de base perfeita para uma voz que ecoa como um segredo partilhado. É música para quem sente demasiado e para quem não tem medo de encontrar luz dentro da sombra.

With their show "Too GOTH for Pop, Too POP for Goth", the Porto band Dominus Mortalis challenges labels and embraces duality. Get ready for absolute mastery of the guitars, which weave melodies of melancholic beauty, serving as the perfect backdrop for a voice that echoes like a shared secret. This is music for those who feel too much and for those who are not afraid to find light within the shadows.

€ 15

CARTÃO AMIGO 25%
PROMOTOR: DOMINUS MORTALIS



08.05 sex/fri

21:00 sala suggestia

CONCERTO COMEMORATIVO 25 ANOS PORTO 2001

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

Alpesh Chauhan OBE direção musical

Dmitri Chostakovitch *Sinfonia n.º 8*

O maestro britânico Alpesh Chauhan OBE, diretor musical da Companhia de Ópera de Birmingham, apresenta-se pela primeira vez na Casa da Música. Traz-nos a *Sinfonia n.º 8* de Chostakovitch, uma das obras sinfónicas mais controversas do compositor russo. Escrita no verão de 1943, em plena Segunda Guerra Mundial, o seu pendor sombrio e desesperado foi mal recebido na União Soviética, tendo em conta os então recentes sucessos do Exército Vermelho. Chostakovitch ter-se-á defendido dizendo que a Oitava era “uma obra otimista e um hino à vida”, com base no conceito de que “tudo o que é escuro e tenebroso tende a desaparecer e o belo acaba por triunfar”. Nos 120 anos do nascimento do compositor, esta é uma oportunidade para ouvir uma das suas obras mais sublimes e misteriosas, raramente apresentada em concerto.

British conductor Alpesh Chauhan OBE, Music Director of the Birmingham Opera Company, makes his debut at Casa da Música with Shostakovitch's Symphony No. 8 – one of the Russian composer's most controversial symphonic works. Written in the summer of 1943, at the height of the Second World War, its bleak and desperate nature was poorly received in the Soviet Union, given the Red Army's recent successes at the time. Shostakovitch reportedly defended himself by stating that the Eighth was “an optimistic work, a hymn to life”, based on the belief that “everything dark and gloomy tends to fade away, and beauty ultimately triumphs.” On the 120th anniversary of the composer's birth, this is an opportunity to hear one of his most stirring and mysterious works, rarely performed in concert.

€ 30 a € 34
CARTÃO AMIGO 25%
DESCONTOS 20% A 50%

09.05 sáb/sat

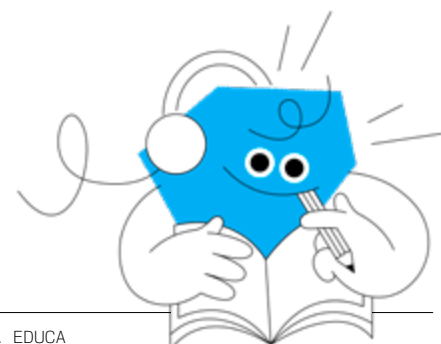
14:30 sala de ensaio 2

O BEBÉ COMPOSITOR

Paulo Lameiro formador

É crescente o número de projetos, profissionais e métodos dedicados à música para bebés, seja no contexto de creche, da família, do palco, da saúde ou da comunidade. Com base na sua experiência de mais de 30 anos nos projetos Berço das Artes e Concertos para Bebés, Paulo Lameiro explora, nesta formação, as propostas metodológicas e criativas que os próprios bebés nos oferecem, em diáde com os adultos que os acompanham, estabelecendo um contraponto com os métodos de ensino mais comuns, cultivados pelos profissionais de ensino e criação artística.

The number of projects, professionals, and methods dedicated to music for babies – whether in daycare, family, stage, healthcare, or community settings – is steadily growing. Drawing on over 30 years of experience with the Cradle of the Arts and Concerts for Babies projects, Paulo Lameiro explores in this training course the methodological and creative approaches that babies themselves offer us, in tandem with the adults accompanying them, offering a counterpoint to the more common teaching methods cultivated by arts education and creation professionals.



CASA EDUCA

€ 22
CARTÃO AMIGO 25%
EDUCADORES DO PRÉ-ESCOLAR E AUXILIARES DE AÇÃO EDUCATIVA,
MÚSICOS, FORMADORES E ESTUDANTES DE MÚSICA

10.05 dom/sun

12:00 sala suggestia

PINÓQUIO**Remix Ensemble Casa da Música****Brad Lubman** direção musical**António Miguel Teixeira** narração**Michael Gandolfi** *As aventuras de Pinóquio no país dos brinquedos*

As célebres aventuras de Pinóquio e Gepetto servem de pretexto para introduzir os mais novos ao rico universo da música de concerto. 15 breves cenas revisitam os momentos que tornaram este boneco num dos personagens mais populares dos contos infantis. Com a presença de um narrador que conta a história, a peça de Michael Gandolfi recorre a temas musicais específicos para representar cada personagem, dando um forte colorido e carácter pictórico a esta música escrita para despertar a imaginação visual a partir dos sons de uma orquestra de câmara.

The famous adventures of Pinocchio and Geppetto serve as a pretext to introduce young audiences to the rich world of concert music. Fifteen short scenes revisit the moments that made this puppet one of the most popular characters in children's tales. With the presence of a narrator who tells the story, Michael Gandolfi's piece uses specific musical themes to represent each character, giving a strong colour and pictorial character to this music written to awaken visual imagination through the sounds of a chamber orchestra.



LINA CARVALHO

CONCERTO PARA FAMÍLIAS | CASA EDUCA

€ 14
 CARTÃO AMIGO 25%
 DESCONTOS 20% A 50%



10.05 dom/sun

18:00 sala suggia

CLAIRS DE LUNE

Coro Casa da Música

Léo Warynski direção musical

Meredith Monk *Nightfall*

Eric Whitacre *Waternight*

Philip Glass *Three Songs*

R. Murray Schafer *Epitaph for Moonlight*

Camille Saint-Saëns *Calme des nuits*

Gabriel Fauré *Après un rêve*

Gabriel Fauré/Claude Debussy/Brice Légré *Clairs de Lune*

Claude Debussy/Clytus Gottwald *Harmonie du soir*

Claude Debussy *Trois Chansons de Charles d'Orléans*

Camille Saint-Saëns/Thibault Perrine *Danse macabre*

A noite enlaça este programa do Coro Casa da Música, que conjuga repertório francês muito apelativo com peças recentes e sugestivas de compositores norte-americanos. Num convite ao sonho e à contemplação, mas também aos mistérios e ao sobressalto que se oculta na escuridão, o alinhamento inclui a única obra que Debussy escreveu para coro a *cappella*, e recorre a originais arranjos para permitir ao coro a interpretação da famosa peça para piano *Clair de Lune*, bem como de outras célebres canções de Fauré e Saint-Saëns. O fecho é preenchido pela *Danse macabre* deste último, numa nova e surpreendente transcrição da brilhante peça orquestral.

The night embraces this Coro Casa da Música's programme, combining highly evocative French repertoire with recent and suggestive works by North American composers. An invitation to dream and contemplation, but also to the mysteries and sudden fright hidden in the darkness, the lineup includes the only work Debussy wrote for a cappella choir, and draws on original arrangements to allow the choir to perform the famous piano piece *Clair de Lune*, as well as other celebrated songs by Fauré and Saint-Saëns. The programme closes with the latter's *Danse macabre*, in a new and surprising transcription of the brilliant orchestral piece.

11+18+25.05 seg/mon

17:30 sala 2

DO BARROCO A "BAD ROMANCE": O ESPECTRO DE JOHANN SEBASTIAN BACH NAS MÚSICAS POPULARES

CURSO LIVRE DE HISTÓRIA DA MÚSICA

João Silva formador

O teledisco de "Bad Romance", grande êxito de Lady Gaga, começa com uma fuga de *O Cravo Bem Temperado*, de Bach. Este módulo explora as relações entre a retórica musical do Barroco tardio, em especial a obra do grande organista, com as músicas populares do século XX e XXI. Da citação direta à inspiração longínqua, muitas pessoas usaram materiais sonoros associados à produção de Johann Sebastian Bach ao longo dos séculos. Alguns alcançaram grande êxito e contribuíram para fazer chegar as ideias de Bach a públicos muito alargados. Processados e metabolizados em gravações sonoras e filmes globalmente distribuídos, esses elementos são o mapa de uma viagem que atravessa épocas, estilos e geografias.

The music video for "Bad Romance", the major hit by Lady Gaga, opens with a fugue from Bach's *The Well-Tempered Clavier*. This module explores the connections between the musical rhetoric of the late Baroque period – particularly the work of the great organist – and popular music of the 20th and 21st centuries. From direct quotation to distant inspiration, countless artists have drawn upon sound materials associated with Johann Sebastian Bach's oeuvre over the centuries. Some achieved great success and helped bring Bach's ideas to a much wider audience. Processed and assimilated into globally distributed sound recordings and films, these elements form the map of a journey across eras, styles, and geographies.

CASA EDUCA

€15 SESSÃO
€ 37 MÓDULO
€ 115 CURSO NA TOTALIDADE

"Um prodígio da batuta"

– Paris Worldwide, sobre Léo Warynski

€ 22
CARTÃO AMIGO 25%
DESCONTOS 20% A 50%



12.05 ter/tue

19:30 sala suggesta

A HISTÓRIA DO SOLDADO

Remix Ensemble Casa da Música

Brad Lubman direção musical

Sara Garcia coreografia e interpretação

Marta Carvalho narração

Heitor Villa-Lobos *Bachianas Brasileiras n.º 6*

Igor Stravinski *História do soldado*

Pensada como peça de teatro musical itinerante para sete instrumentos, narração e dança, *a História do Soldado* é, ainda hoje, uma obra central do século XX. Partindo de contos populares russos, Stravinski escreveu-a com o poeta Charles-Ferdinand Ramuz, criando um universo singular que cruza ritmos de marcha, valsa, tango e ragtime. Um pobre soldado vende ao Diabo a sua alma, representada pelo violino, em troca de um livro mágico que lhe permite prever o futuro. Retorna à sua aldeia, mas, em vez dos três dias prometidos, a estadia com o Diabo dura três longos anos. Ninguém na aldeia o reconhece, nem mesmo a sua mãe ou a noiva. O soldado conquista riquezas materiais, tenta recuperar o violino, mas perde os sucessivos embates com o Diabo.

Conceived as an itinerant musical theatre piece for seven instruments, narration and dance, *The Soldier's Tale* remains a central work of the 20th century to this day. Based on Russian folk tales, Stravinsky wrote it with the poet Charles-Ferdinand Ramuz, creating a unique universe that blends march rhythms, waltz, tango and ragtime. A poor soldier sells his soul to the Devil, represented by the violin, in exchange for a magical book that allows him to foresee the future. He returns to his village, but instead of the promised three days, his stay with the Devil lasts three long years. No one in the village recognises him, not even his mother or his fiancée. The soldier gains material riches, tries to recover the violin, but loses successive clashes with the Devil.

final do concerto

Ressonâncias no Palco

– Conversa com **Brad Lubman**, **Sara Garcia** e **Marta Carvalho**

13.05 qua/wed

21:30 sala suggestia

GOGO PENGUIN

O trio de Manchester está de regresso com o novo e poderoso álbum *Necessary Fictions*, retrato fiel daquilo que o pianista Chris Illingworth, o baixista Nick Blacka e o baterista Jon Scott descrevem como as suas “qualidades integrais e autênticas no momento”. Profundo e emotivo, o disco incorpora algumas das composições mais ousadas que os GoGo Penguin já assinaram. O jazz, a música clássica e a eletrónica, criativa e virtuosamente combinados, continuam a marcar a sonoridade da banda.

The Manchester trio is back with their powerful new album *Necessary Fictions*, a faithful portrait of what pianist Chris Illingworth, bassist Nick Blacka and drummer Jon Scott describe as their “integral and authentic qualities at this moment”. Profound and emotional, the album incorporates some of GoGo Penguin’s most daring compositions to date. Jazz, classical and electronic music, creatively and virtuosically combined, continue to define the band’s sound.

14.05 qui/thu

21:00 sala suggestia

GRANDE GALA DE BAILE E CANTE FLAMENCO – DO MARQUÊS DO FLAMENCO À RAINHA DO FADO

Porrina de Badajoz foi um dos mais emblemáticos cantores de flamenco do século XX. Nascido numa família cigana, destacou-se pelo timbre inconfundível e pela forma singular como interpretava fandangos, seguiriyas ou soleás. Amigo de Amália Rodrigues, manteve com ela uma frutuosa colaboração profissional – uma partilha de influências que fortaleceu, através das linguagens do fado e do flamenco, os laços culturais entre Espanha e Portugal. No centenário do nascimento do cantor, este espetáculo, que reúne em palco 13 artistas flamencos e dois fadistas, junta o baile, o cante e a guitarra como elementos de um tributo emocionante a Porrina e Amália – o marquês do flamenco e a rainha do fado.

Porrina de Badajoz was one of the most emblematic flamenco singers of the 20th century. Born into a Romani family, he stood out for his unmistakable timbre and the unique way he performed fandangos, seguiriyas, and soleás. A friend of Amália Rodrigues, he maintained a fruitful professional collaboration with her – a sharing of influences that, through the languages of fado and flamenco, strengthened the cultural ties between Spain and Portugal. On the centenary of the singer’s birth, this show, which brings together 13 flamenco artists and two fado singers on stage, combines dance, song, and guitar as elements of an emotional tribute to Porrina and Amália – the Marquis of Flamenco and the Queen of Fado.

**14.05 qui/thu**

21:30 café casa da música

GERAÇÃO CASA**MATILDE LEITE**

Cantora e compositora natural de Lisboa, Matilde Leite acaba de editar *Por Dizer*, um álbum sobre tudo o que não foi dito na altura certa, tanto ao nível dos relacionamentos pessoais como das circunstâncias da vida. É um disco íntimo que parte de um processo de luto emocional vivido por Matilde e onde cada faixa, como página de um diário, regista um estado de espírito, uma fase, uma memória. Fala de ausência, medo, amor, distância, dúvida e de pensamentos obsessivos. Musicalmente, equilibra a profundidade emocional do fado, a liberdade do jazz e a sensibilidade melódica da pop. Nas palavras da artista, “é um álbum sobre fechar ciclos e encontrar a força para começar de novo”.

A singer-songwriter from Lisbon, Matilde Leite has just released *Por Dizer*, an album about everything that was not said at the right time, both in terms of personal relationships and life circumstances. It is an intimate album that stems from a process of emotional mourning experienced by Matilde, where each track, like a page in a diary, records a state of mind, a phase, a memory. It speaks of absence, fear, love, distance, doubt, and obsessive thoughts. Musically, it balances the emotional depth of fado, the freedom of jazz, and the melodic sensitivity of pop. In the artist’s words, “it is an album about closing cycles and finding the strength to start again”.

€ 25 a € 40
 CARTÃO AMIGO 25%
 PROMOTOR: UGUJU

€ 20 a € 35
 CARTÃO AMIGO 25%
 PROMOTOR: ASSOCIAÇÃO ZÁLEZ

ENTRADA LIVRE



PIOTR ILITCH TCHAIKOVSKI
© NIKOLAI KUZNETSOV

15.05 sex/fri

21:00 sala suggestia

O DESTINO DE TCHAIKOVSKI

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

José Eduardo Gomes direção musical

Fernando Lopes-Graça *Marcha Festiva*

Heitor Villa-Lobos *Bachianas Brasileiras n.º 7*

Piotr Ilitch Tchaikovsky *Sinfonia n.º 4*

Vencedor da European Union Conducting Competition em 2020, o maestro José Eduardo Gomes regressa à Casa da Música. O programa inicia-se com a extrovertida *Marcha Festiva* de Fernando Lopes-Graça, voltando-se depois para o compositor celebrado nesta temporada da Casa da Música, Heitor Villa-Lobos, figura maior da criação musical sul-americana. As suas *Bachianas Brasileiras n.º 7* têm como ponto de partida as danças barrocas e transportam-nas para os ritmos do folclore brasileiro: o ponteio, uma quadrilha caipira e cantares sertanejos ao desafio. A noite completa-se com a Sinfonia n.º 4 de Tchaikovsky, obra marcante que descreve uma batalha com a força inexorável do destino.

Awarded first prize at the European Union Conducting Competition in 2020, conductor José Eduardo Gomes returns to Casa da Música. The programme opens with the extroverted *Festive March* by Fernando Lopes-Graça, then turns to the composer celebrated this season at Casa da Música, Heitor Villa-Lobos, a towering figure of South American musical creation. His *Bachianas Brasileiras No. 7* takes Baroque dances as its starting point and transports them into the rhythms of Brazilian folklore: the ponteio (a plucked-style introduction), a rustic quadrille, and improvised country singing contests. The evening culminates with Tchaikovsky's Symphony No. 4, a landmark work depicting a struggle with the inexorable force of destiny.



16.05 sáb/sat

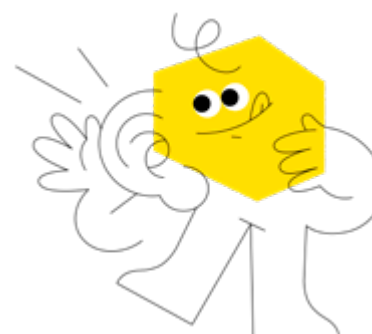
15:00 sala 2

SUSSURROS DO MAR

Duo Jost Costa conceção artística e interpretação

Numa fantástica viagem, dois pianistas descobrem, num único piano, as maravilhas do mundo submarino. Em 1905, Claude Debussy terminou a colorida partitura orquestral de *La Mer*. Numa época em que os fonógrafos e gramofones não eram capazes de reproduzir obras longas, o compositor criou uma versão da música que podia ser tocada num piano a quatro mãos. Desta forma, qualquer pessoa podia ouvir a partitura, mesmo sem recorrer a uma orquestra. *Sussurros do Mar* é um concerto imersivo e submersível que nos convida a refletir sobre a transitoriedade do nosso ambiente. Os pianistas atuam no interior de um cubo gigante, enquanto nas paredes se projetam vídeos que recriam um mundo subaquático em interação com os músicos. Estes transformam-se em personagens, numa experiência visual e auditiva que funde o espaço real e o virtual. Um mergulho, de escafandro, na música de Debussy.

On a fantastic journey, two pianists discover, within a single piano, the wonders of the underwater world. In 1905, Claude Debussy completed the colourful orchestral score of *La Mer*. At a time when phonographs and gramophones were unable to reproduce long works, the composer created a version of the music that could be played on a single piano, four hands. This way, anyone could hear the score, even without an orchestra. *Whispers of the Sea* is an immersive and submersible concert that invites us to reflect on the transience of our environment. The pianists perform inside a giant cube, while videos projected onto the walls recreate an underwater world in interaction with the musicians. They become characters in a visual and auditory experience that merges real and virtual space. A deep-sea dive, with diving helmet, into the music of Debussy.



CASA EDUCA

€ 30 a € 34
CARTÃO AMIGO 25%
DESCONTOS 20% A 50%

15.05 SEX/FRI 10:00 ENSAIO ABERTO
CASA EDUCA · ENTRADA LIVRE

€ 8



16.05 sáb/sat

18:00 sala suggestia

NUNO CERNADAS

CICLO PIANO

CONCERTO DE HOMENAGEM A HELENA SÁ E COSTA PELOS 20 ANOS DA SUA MORTE

Franz Schubert *Sonata em Sol maior, D. 894, op. 78*

Alexander Scriabin *Dois poemas, op. 69; Duas danças, op. 73; Sonata n.º 7, op. 66 "Missa Branca"; Sonata n.º 9, op. 68 "Missa Negra"; Poema "Vers la Flamme", op. 72*

Nuno Cernadas gravou a integral das sonatas para piano de Alexander Scriabin e o disco, lançado pela Etcetera Records, valeu-lhe os mais rasgados elogios ao nível internacional. Natural do Porto, vencedor de vários prémios dentro e fora de Portugal, o pianista tem conquistado palcos e públicos com a sua abordagem delicada e sensual. Neste recital do Ciclo Piano, apresenta cinco obras de Scriabin elucidativas da última etapa criativa do compositor russo, uma fase em que a música se tornou sinónimo de filosofia. O programa abre com Franz Schubert e a sua *Sonata em Sol maior*, uma das poucas que foram publicadas antes do desaparecimento precoce do compositor. De uma beleza profunda e enorme serenidade, é um convite ao sonho.

Nuno Cernadas has recorded the complete piano sonatas of Alexander Scriabin, and the album, released by Etcetera Records, earned him the highest praise internationally. A native of Porto and winner of several prizes in Portugal and abroad, the pianist has been captivating audiences and stages with his delicate and sensual approach. In this recital as part of the Piano Series, he presents five works by Scriabin that illuminate the final creative period of the Russian composer – a phase in which music became synonymous with philosophy. The programme opens with Franz Schubert and his *Sonata in G major*, one of the few published before the composer's untimely death. Profoundly beautiful and of great serenity, it is an invitation to dream.

"Vejo-o na linhagem de intérpretes de Scriabin a que pertencem Igor Zhukov, Dmitri Alexeev, Dimitri Ashkenazy e talvez até – arrisco dizer – o grande Vladimir Horowitz"

– Luister (Países Baixos)

17.05 dom/sun

18:00 sala 2

GERAÇÃO CASA

FUTURE ROCKS

Late Sound (Colégio de Gaia) e **Musgo** (RockSchool Porto)

A terceira edição do concurso Future Rocks volta a acolher alunos e bandas de escolas vocacionais de música de todo o país para que, ao longo do ano, em sucessivas eliminatórias, possam expor perante o público da Casa da Música o talento e a criatividade que os distinguem. Desta vez, a discussão é entre os Late Sound, do Colégio de Gaia, e os Musgo, da RockSchool Porto.

The third edition of the Future Rocks competition once again welcomes students and bands from vocational music schools across the country, offering them the chance to showcase – throughout the year, in successive elimination rounds – the talent and creativity that set them apart before audiences at Casa da Música. This time, the contest is between Late Sound, from Colégio de Gaia, and Musgo, from RockSchool Porto.



17.05 dom/sun

12:00 sala suggestia

SINFONIA DO DESTINO

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

José Eduardo Gomes direção musical

Concerto comentado por **José Eduardo Gomes**, com transmissão vídeo em tempo real

Piotr Ilitch Tchaikovski *Sinfonia n.º 4*

A Sinfonia n.º 4 de Piotr Tchaikovski é um verdadeiro turbilhão de emoções. Nunca como antes o compositor havia escrito uma obra sinfónica tão pessoal, fruto da fase particularmente difícil que então atravessava. A força do destino domina a abertura: “suspensa por cima das nossas cabeças como a espada de Dâmocles”, nas palavras de Tchaikovski. Entre resignação e angústia, mas também momentos de euforia e de procura da felicidade, desenha-se uma obra genial que a Orquestra Sinfónica e o maestro José Eduardo Gomes apresentam neste imperdível concerto comentado.

Piotr Tchaikovsky's *Symphony No. 4* is a true whirlwind of emotions. Never before had the composer written such a personal symphonic work, the result of a particularly difficult period he was going through. The force of destiny dominates the opening – “hanging over our heads like the sword of Damocles”, in Tchaikovsky's own words. Between resignation and anguish, but also moments of euphoria and the search for happiness, a masterpiece unfolds, presented by Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música and conductor José Eduardo Gomes in this unmissable narrated concert.

CONCERTO PARA FAMÍLIAS

€ 14
 CARTÃO AMIGO 25%
 DESCONTOS 20% A 50%

19.05 ter/tue

21:00 sala suggestia

PONTO DE FUGA

Martim Sousa Tavares conceção, apresentação e piano

João Barradas acordeão

Combinando a espontaneidade narrativa do formato *stand-up* com a profundidade de uma viagem pelo mundo das artes, *Ponto de Fuga* é um espetáculo original concebido e apresentado por **Martim Sousa Tavares**, com a participação especial de **João Barradas**. Através da fluidez discursiva que caracteriza o maestro e comunicador, o público é conduzido por um percurso único e inesperado que revisita a música, o cinema, a poesia ou a pintura, revelando um sem-fim de caminhos que vão dar à beleza e às pessoas que, a cada dia, marcam a nossa vida.

Blending the narrative spontaneity of stand-up with the depth of a journey through the arts, *Ponto de Fuga* is an original show conceived and presented by **Martim Sousa Tavares**, with special guest **João Barradas**. Through the discursive fluidity that defines this conductor and communicator, the audience is taken on a unique and unexpected path that revisits music, cinema, poetry and painting, revealing an endless array of routes that all lead to beauty – and to the people who, each and every day, leave their mark on our lives.

€ 25 a € 30
 CARTÃO AMIGO 25%

20.05 qua/wed

21:00 sala suggestia

ESCOLA DE MÚSICA ÓSCAR DA SILVA

Sedeada em Matosinhos, a Escola de Música Óscar da Silva assume um papel importante na formação musical, na dinamização cultural e na formação de novos públicos no concelho. No final de mais um ano letivo, a escola convoca os seus alunos para um concerto no palco da Sala Suggia, celebrando todo o trabalho desenvolvido ao longo do ano.

Based in Matosinhos, Escola de Música Óscar da Silva plays an important role in musical education, cultural development and the cultivation of new audiences in the region. At the end of another academic year, the school brings together its students for a concert on the stage of Sala Suggia, celebrating all the work accomplished throughout the year.

CONCERTO ESCOLAR

€ 11*
 PROMOTOR: ESCOLA DE MÚSICA ÓSCAR DA SILVA
 *início de vendas: 13 de maio



21.05 qui/thu

21:00 sala 2

SOM DA RUA NA CASA

Cláudio César Ribeiro, Daniel Sousa, Jorge Prendas, Paulo Coelho de Castro e Tiago Oliveira conceção artística e interpretação
Utentes da Liga para a Inclusão Social e Super Coro Valentim de Carvalho interpretação

Desde 2009, o projeto Som da Rua dá voz a quem conhece o Porto por dentro – pelas ruas, pelos becos, pelas madrugadas. Em parceria com a Liga para a Inclusão Social, este coletivo é composto por pessoas em situação de grande fragilidade que, através da música, transformam vivências duras em criação artística. Neste concerto, a formação apresenta canções originais nascidas desse percurso, com palavras e sons que retratam a cidade com uma verdade rara e tocante. São histórias cantadas por quem viveu – e vive – o Porto como poucos, numa celebração da dignidade, da pertença e do poder da música enquanto espaço de encontro e transformação. Mais do que um concerto, Som da Rua na Casa é um momento de partilha profunda, onde a cidade se ouve a si mesma através das vozes de quem a conhece mais de perto.

Since 2009, the Som da Rua project has given a voice to those who know Porto from the inside – through its streets, its alleyways, its early mornings. In partnership with Liga para a Inclusão Social, this collective is made up of people in situations of great vulnerability who, through music, transform harsh life experiences into artistic creation. In this concert, the group presents original songs born from this journey, with words and sounds that portray the city with a rare and touching truth. These are stories sung by those who have lived – and continue to live – Porto as few have, in a celebration of dignity, belonging, and the power of music as a space for encounter and transformation. More than a concert, Som da Rua na Casa is a moment of profound sharing, where the city hears itself through the voices of those who know it most intimately.

CASA EDUCA

€ 8

21.05 qui/thu

21:30 café casa da música

GERAÇÃO CASA IGUANAS

Lourenço Crespo e Leonardo Bindilatti afirmaram a singularidade dos Iguanas a partir de uma mescla de pop alternativa, psicadelismo lo-fi e pós-punk, com letras oscilando entre o confessional e o absurdo. Um som urbano, miscigenado e multicultural a que o último álbum, *Mala Feita* (2025), veio aportar novas características. A banda está mais polida, mas também mais pontiaguda, triste e explosiva. Tem mais guitarra, mas mantém a dança. O que poderia caber no cânone de disco de fim de relação torna-se num épico com múltiplas personagens e narrativas, onde a ironia e a fantasia dos detalhes carregam mais verdade do que o relato puro.

Lourenço Crespo and Leonardo Bindilatti affirmed the uniqueness of Iguanas through a blend of alternative pop, lo-fi psychedelia, and post-punk, with lyrics oscillating between the confessional and the absurd. An urban, mixed, and multicultural sound to which the last album, *Mala Feita* (2025), brought new characteristics. The band is more polished, but also more pointed, sad, and explosive. There is more guitar, but the dance remains. What could fit into the canon of breakup albums becomes an epic with multiple characters and narratives, where the irony and fantasy of the details carry more truth than the pure account.

ENTRADA LIVRE

22.05 sex/fri

18:30 sala 2

ORFEÃO UNIVERSITÁRIO DO PORTO – CONCERTO DE APRESENTAÇÃO DO CD *ALÉM DO TEMPO*

O Orfeão Universitário do Porto apresenta o seu mais recente trabalho discográfico, *Além do Tempo*, num concerto que celebra mais de um século de história. Fundado em 1912, o OUP reúne estudantes de todas as faculdades da Universidade do Porto, sendo uma das mais antigas instituições culturais ligadas à academia. Este concerto conta com a participação do Coro Clássico, da Tuna Universitária do Porto, da Tuna Feminina do OUP e do Grupo de Fado Académico.

Orfeão Universitário do Porto presents its latest recording, *Além do Tempo*, in a concert celebrating over a century of history. Founded in 1912, the OUP brings together students from all faculties of the University of Porto, standing as one of the oldest cultural institutions connected to the university.

€ 6

PROMOTOR: ORFEÃO UNIVERSITÁRIO DO PORTO



22.05 sex/fri

21:00 sala suggesta

ON THE TOWN

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

Bar Avni direção musical

Marie-Ange Nguci piano

Sérgio Pacheco trompete

Joly Braga Santos *Abertura sinfónica n.º 3*

Dmitri Chostakovitch *Concerto para piano n.º 1*

Darius Milhaud *Le boeuf sur le toit*

Leonard Bernstein *On the town, três danças*

Do Alentejo à Broadway, a Orquestra Sinfónica percorre um caleidoscópio de estilos sob a direção de Bar Avni, a grande vencedora do La Maestra 2024. Bernstein evoca a energia de Nova Iorque em *On the Town*, musical de juventude que mistura elementos do jazz, música sinfónica e popular, enquanto Milhaud, sob o feitiço do Brasil, cria um cocktail sonoro de sambas, tangos e maxixes. Entre ambos, o virtuosismo de Marie-Ange Nguci e Sérgio Pacheco dá voz ao mosaico eclético de estilos de Dmitri Chostakovitch. A abrir o programa, o folclore alentejano faz-se presente numa obra do principal sinfonista português do século XX.

From Alentejo to Broadway, Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música traverses a kaleidoscope of styles under the direction of Bar Avni, the winner of the La Maestra 2024 competition. Bernstein evokes the energy of New York in *On the Town*, an early-career musical that blends elements of jazz, symphonic and popular music, while Milhaud, under the spell of Brazil, creates a sonic cocktail of sambas, tangos and maxixes. In between, the virtuosity of Marie-Ange Nguci and Sérgio Pacheco gives voice to the eclectic mosaic of styles in Dmitri Shostakovitch's work. Opening the programme, the folk music of Alentejo is present in a piece by the foremost Portuguese symphonist of the 20th century.

Bar Avni, que cometeu a rara proeza de averbar todos os prémios da edição 2024 do concurso La Maestra, estreia-se na Casa da Música.

"Se a Marie-Ange Nguci estiver no programa, não perca, ela é a verdadeira cena!"

– The America's Voice for Classical Music

ECHO
ECH*
ECHO

23 – 24 MAIO

RISING
RISING
RISING
RISIN*

STARS
ECHO
RISING*
STARS

STARS
STARS
STAR*
STARS
STARS
STARS
STARS
STARS
STARS

ECHO
ECHO
ECHO
ECHO
ECH*
ECHO
ECHO

RISING
RISING

ECHO
RISING*
STARS

RISING
RISING
STARS
STARS
STARS

Todos os anos, a European Concert Hall Organisation (ECHO), que reúne as principais salas de concerto da Europa, escolhe um grupo de jovens intérpretes que nomeia como Rising Stars: músicos em ascensão preparados para estar em breve nos grandes palcos internacionais. São muitos os que, nessa condição, já passaram pela Casa da Música, atuando ao lado dos nossos agrupamentos residentes ou em recitais a solo. A saber: Alisa Weilerstein (violoncelo), Benjamin Appl (barítono), Benjamin Schmid (violino), Carlos Ferreira (clarinete), Christoph Sietzen (percussão), Diana Tishchenko (violino), Horácio Ferreira (clarinete), Igor Levit (piano), João Barradas (acordeão), Jörg Widmann (clarinete), Josep-Ramon Olivé (barítono), Julia Pusker (violino), Khatia Buniatishvili (piano), Letícia Moreno (violino), Nemanja Radulovic (violino), Patricia Kopatchinskaja (violino), Quarteto de Cordas de Matosinhos e Sean Shibe (guitarra clássica e elétrica). Na edição deste ano, ao longo de um único fim de semana, três solistas e três grupos de música de câmara apresentam-se em recitais: uma oportunidade única para descobrir, ao vivo, alguns dos talentos que definem o futuro da música europeia.

Every year, the European Concert Hall Organisation (ECHO), which brings together the leading concert halls in Europe, selects a group of young performers whom it nominates as Rising Stars: musicians on the rise, poised to soon grace the major international stages. Many have already passed through Casa da Música in that capacity, performing alongside our resident ensembles or in solo recitals. Namely: Alisa Weilerstein (cello), Benjamin Appl (baritone), Benjamin Schmid (violin), Carlos Ferreira (clarinet), Christoph Sietzen (percussion), Diana Tishchenko (violin), Horácio Ferreira (clarinet), Igor Levit (piano), João Barradas (accordion), Jörg Widmann (clarinet), Josep-Ramon Olivé (baritone), Julia Pusker (violin), Khatia Buniatishvili (piano), Letícia Moreno (violin), Nemanja Radulovic (violin), Patricia Kopatchinskaja (violin), Matosinhos String Quartet, and Sean Shibe (classical and electric guitar).
In this year's edition, over a single weekend, three soloists and three chamber music groups will perform in recitals: a unique opportunity to discover live some of the talents shaping the future of European music.

23.05 sáb/sat

12:00 sala 2

TRIO CONCEPT

Festspielhaus Baden-Baden e Palau de la Música Catalana apresentam:

Trio concept

Edoardo Grieco violino

Francesco Massimino violoncelo

Lorenzo Nguyen piano

Alba Rosa Viëtor *Canzonetta*

Robert Schumann *Trio n.º 2 em Fá maior, op. 80*

Clemens K. Thomas *Save Pepe – Variations on the Sad Frog Meme and L'amour toujours* (encomenda ECHO)

Felix Mendelssohn *Trio n.º 1 em Ré menor, op. 49*

A tradição e a criação contemporânea dialogam no palco pelas mãos do Trio Concept, vencedor do prestigiado Prix Yves Paternot do Festival de Verbier. O recital percorre o núcleo romântico do repertório com dois trios fundamentais: o apaixonado e íntimo Trio n.º 2 de Robert Schumann, repleto de alusões ao seu amor por Clara, e o triunfante Trio n.º 1 de Felix Mendelssohn, uma obra-prima que continua a iluminar o repertório de câmara. O percurso musical tem início com uma partitura da compositora italiana Alba Rosa Viëtor e culmina numa encomenda da ECHO a Clemens K. Thomas, um conjunto de variações que funde de forma irreverente um meme viral da internet com o icónico hit de música eletrónica *L'amour toujours*.

Tradition and contemporary creation meet on stage in the hands of Trio Concept, winners of the prestigious Prix Yves Paternot at the Verbier Festival. This recital delves into the heart of the Romantic repertoire with two essential trios: the passionate and intimate Trio No. 2 by Robert Schumann, filled with allusions to his love for Clara, and the triumphant Trio No. 1 by Felix Mendelssohn, a masterpiece that remains a cornerstone of chamber music. The programme opens with a work by Italian composer Alba Rosa Viëtor and culminates with an ECHO commission from Clemens K. Thomas: a set of variations that irreverently weaves together a viral internet meme and the iconic electronic dance track *L'amour toujours*.

€ 12
CARTÃO AMIGO 25%



23.05 sáb/sat

16:00 sala 2

MAAT SAX*PHONE QUARTET

Casa da Música, Fundação Calouste Gulbenkian e Philharmonie de Paris apresentam:

Maat Saxophone Quartet

Daniel Ferreira saxofone soprano

Catarina Gomes saxofone alto

Pedro Silva saxofone tenor

Mafalda Oliveira saxofone barítono

Hildegard von Bingen (arr. **Daniel Ferreira**) *O Virtus Sapiente*

Lili Boulanger (arr. **Daniel Ferreira**) *Nocturne & Cortège*

Henriëtte Bosmans (arr. **Adrian Tully**) *Quarteto para Cordas*

George Gershwin (arr. **Johan van der Linden**) *Rhapsody in Blue*

Paul McCartney (arr. **Camiel Jansen**) *Blackbird*

George Gershwin/Nina Simone (arr. **Camiel Jansen**) *Porgy, I is your woman now*

Aleksandra Vrebalov *Four Faces, Four Wings*

As vozes pioneiras das mulheres na música são o mote deste recital do Maat Saxophone Quartet, nomeado ECHO Rising Star e vencedor de galardões como o Prémio Jovens Músicos e o Dutch Classical Talent. Num programa intitulado “Blackbird”, o grupo percorre um arco que vai do canto medieval de Hildegard von Bingen até à nova música de Aleksandra Vrebalov, passando por figuras como Lili Boulanger e Henriëtte Bosmans. Este núcleo dialoga com obras de George Gershwin, Nina Simone e Paul McCartney, alargando a celebração a todos os que desafiaram convenções. Através do movimento em palco e de uma abordagem performativa, o Maat propõe um manifesto sonoro pela igualdade e pela liberdade criativa, reinventando a tradição do quarteto de saxofones.

The Maat Saxophone Quartet, nominated ECHO Rising Star and winner of Prémio Jovens Músicos and Dutch Classical Talent Award, pays tribute to the pioneering women who shaped music history. Its programme, “Blackbird”, spans centuries: from the medieval chants of Hildegard von Bingen to a new work by Aleksandra Vrebalov, with Lili Boulanger and Henriëtte Bosmans along the way. The conversation extends further to include works by Gershwin, Nina Simone and McCartney, artists who, in their own ways, also challenged convention. Movement and performance are woven into the fabric of the concert, as Maat transforms the traditional saxophone quartet into a living manifesto for equality and creative freedom.

€ 12
CARTÃO AMIGO 25%



23.05 sáb/sat

18:00 sala 2

ÁLFHEIÐUR ERLA GUÐMUNDSDÓTTIR E KUNAL LAHIRY

Harpa Reykjavík e Philharmonie do Luxemburgo apresentam:

Álfheiður Erla Guðmundsdóttir soprano

Kunal Lahiry piano

Olivier Messiaen *Pourquoi, de Trois Mélodies*

Samuel Barber *The Crucifixion, op. 29/5*

Judith Weir *White Eggs in the Bush, de The Voice of Desire*

Lyra Pramuk *Blur, de Tinnitus*

Tradicional ucraniano (arr. **Lahiry** e **Guðmundsdóttir**) *A Duckling Swims in the Tisza*

Nico Muhly *Sá Ég Svani*

Claude Debussy *Apparition, de Quatre chansons de jeunesse, n.º 4*

María Huld Markan Sigfúsdóttir *Náðarstef* (encomenda Harpa Reykjavík,

Philharmonie Luxemburg e ECHO)

Errollyn Wallen *North*

Serguei Rachmaninoff *O Sonho, de 6 Romances, op. 8/5*

Felix Mendelssohn *Hexenlied, op. 8/8*

Tradicional palestino (arr. **Lahiry** e **Guðmundsdóttir**) *Hadi Ya Bahar*

Philip Glass *Estudo n.º 9*

Shawn E. Okpebholo *Oh, Freedom*

Jean Sibelius *Norden, op. 90/1*

Com a sua voz cativante e etérea, a soprano islandesa Álfheiður Erla Guðmundsdóttir tem conquistado os públicos das óperas clássicas e das produções contemporâneas, tendo gravado para o prestigiado selo Deutsche Grammophon com Víkingur Ólafsson (piano). Nomeada ECHO Rising Star, apresenta-se agora em recital acompanhada pelo aclamado pianista Kunal Lahiry, percorrendo um programa que reflete sobre a transformação e a passagem do tempo – da migração das aves à inevitabilidade das estações. Além de peças de Jean Sibelius, Olivier Messiaen, Samuel Barber e outros, interpreta uma nova obra da sua compatriota María Huld Markan Sigfúsdóttir. Uma viagem contemplativa que tem o Norte como centro mas atravessa diferentes geografias, convidando-nos a refletir sobre os caminhos que percorremos.

With her ethereal, spellbinding voice, Icelandic soprano Álfheiður Erla Guðmundsdóttir has captivated audiences across the operatic and contemporary music worlds. She has recorded for the prestigious Deutsche Grammophon label with pianist Víkingur Ólafsson, and is now an ECHO Rising Star for the 2025/26 season. She appears in recital with celebrated pianist Kunal Lahiry in a programme exploring themes of transformation and the passage of time, from the flight of migrating birds to the changeless turn of the seasons. The journey weaves together works by Sibelius, Messiaen, Barber and others, alongside a new commission from her fellow Icelander María Huld Markan Sigfúsdóttir. At its heart lies the North – a point of departure for a musical voyage across geographies and an invitation to reflect on the paths we choose.

€ 12
CARTÃO AMIGO 25%

24.05 dom/sun

16:00 sala 2

VALERIE FRITZ E THOMAS WEGNER

Elbphilharmonie e Laeiszhalle Hamburg, Bozar Brussels, Kölner Philharmonie, Konzerthaus Dortmund, Musikverein Wien e Casa da Música apresentam:

Valerie Fritz violoncelo

Thomas Wegner desenho de som

Georges Aperghis *Récitation, de Quatre Récitations para violoncelo solo*

Johann Sebastian Bach *Prelúdio e Courante, da Suite para violoncelo solo n.º 2, em Ré menor, BWV 1008*

Jennifer Walshe *The Sheer Task of Being Alive, para violoncelo e voz* (encomenda Elbphilharmonie Hamburg, Bozar Brussels, Casa da Música, Kölner Philharmonie e Konzerthaus Dortmund)

Benjamin Britten *Lento (introdução), da Suite para violoncelo n.º 3*

George Crumb *Toccatà, da Sonata para violoncelo solo*

Valerie Fritz *Additional value, para arco de violoncelo e eletrónica em tempo real*

Peter Eötvös *Two Poems to Polly, para violoncelo e voz*

Birgitta von Schweden (arr. **Josef Haller**) *Latuit, para violoncelo e eletrónica*

Michael Gordon *Industry, para violoncelo amplificado e eletrónica*

A violoncelista austríaca Valerie Fritz, nomeada ECHO Rising Star 2025/26, apresenta “Learn to Unlearn”, um recital que desafia as fronteiras do seu instrumento. Livre do peso da tradição, Fritz cruza partituras como o Prelúdio de Bach com obras performativas contemporâneas, combinando eletrónica e voz. O percurso inclui uma nova encomenda a Jennifer Walshe, considerada “a voz composicional mais original da Irlanda nos últimos 20 anos”. Através deste frequente diálogo entre o cânone e a vanguarda, a violoncelista afirmou-se nos grandes festivais europeus, conquistando galardões como o Berlin Prize for Young Artists.

Austrian cellist Valerie Fritz, named ECHO Rising Star for the 2025/26 season, presents “Learn to Unlearn”, a recital that pushes the boundaries of her instrument. Free from the weight of tradition, Fritz brings together works ranging from Bach’s Prelude to contemporary performative pieces, weaving electronics and voice into a programme that features a new commission from Jennifer Walshe, described as “the most original compositional voice to emerge from Ireland in the last 20 years”. Through this ongoing dialogue between canon and avant-garde, the cellist has established herself on the international festival circuit, earning distinctions including the Berlin Prize for Young Artists.

€ 12
CARTÃO AMIGO 25%

**25.05 seg/mon**

21:30 sala 2

GERAÇÃO CASA

FUTURE ROCKS

Abelhinha (Academia Valentim de Carvalho) e
Cá Sete (Escola Sete Notas) interpretação

A terceira edição do concurso Future Rocks volta a acolher alunos e bandas de escolas vocacionais de música de todo o país para que, ao longo do ano, em sucessivas eliminatórias, possam expor perante o público da Casa da Música o talento e a criatividade que os distinguem. Desta vez, a discussão é entre os Abelhinha, da Academia Valentim de Carvalho, e os Cá Sete, da Escola Sete Notas.

The third edition of the Future Rocks competition once again welcomes students and bands from vocational music schools across the country, offering them the chance to showcase – throughout the year, in successive elimination rounds – the talent and creativity that set them apart before audiences at Casa da Música. This time, the contest is between Abelhinha, from Academia Valentim de Carvalho, and Cá Sete, from Escola Sete Notas.

24.05 dom/sun

12:00 sala suggestia

35 ANOS DO ENSEMBLE VOCAL PRO MUSICA

Orquestra Clássica de Vigo

Ensemble Vocal Pro Musica

José Manuel Pinheiro direção musical

Raquel Paulo soprano

Gisela Sachse meio-soprano

Pedro Rodrigues tenor

Nuno Dias baixo

Wolfgang Amadeus Mozart *Requiem*

A celebrar 35 anos de vida, o Ensemble Vocal Pro Musica assinala esta data marcante com uma das obras mais emblemáticas do repertório coral-sinfónico: o *Requiem* de Mozart, peça que o compositor deixou incompleta nos derradeiros meses da sua vida e que desde então permanece envolta numa aura singular. Para esta ocasião, o ensemble junta-se à Orquestra Sinfónica de Vigo numa interpretação que sublinha o impacto dramático desta partitura ímpar da música ocidental.

Celebrating 35 years of existence, the Ensemble Vocal Pro Musica marks this anniversary with one of the most iconic works in the choral-symphonic repertoire: Mozart's *Requiem*. The composer left this piece incomplete in the final months of his life, and it has since remained shrouded in a unique aura. For this occasion, the ensemble joins the Vigo Symphony Orchestra in a performance that underscores the dramatic impact of this unparalleled score in Western music.



25.05 seg/mon

19:00 sala suggia

ESCOLA A CANTAR 2026

António Miguel Teixeira, Daniel Almeida, Duarte Cardoso, Ivo Brandão, Joana Castro e Raquel Couto direção musical e arranjos instrumentais

António Miguel Teixeira, Joana Castro e Raquel Couto direção coral

Daniel Almeida, Duarte Cardoso e Ivo Brandão acompanhamento instrumental

Coros da EB1 da Lomba, de Quatro Caminhos e Quinta das Chãs interpretação

Desde outubro de 2016, três projetos corais escolares têm vindo a crescer lado a lado, envolvendo ao longo da última década milhares de crianças num percurso contínuo de descoberta e prática vocal. Neste concerto, cerca de 350 crianças sobem ao palco da Sala Suggia para partilhar com a comunidade o trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo – e, acima de tudo, para viver uma experiência artística marcante no coração da Casa da Música. Uma celebração inesquecível de um projeto que une escolas, vozes e gerações através do canto.

Since October 2016, three school choral projects have been growing side by side, engaging thousands of children over the past decade in a continuous journey of discovery and vocal practice. At this concert, around 350 children take to the stage of Sala Suggia to share with the community the work developed throughout the school year – and, above all, to experience a memorable artistic moment in the heart of Casa da Música. An unforgettable celebration of a project that unites schools, voices, and generations through singing.





29.05 sex/fri

21:00 sala suggia

3 CONCERTOS PARA GUITARRA

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

Sebastian Zinca direção musical

Sean Shibe guitarra

Alice Brandão guitarra

Emmanuel Chabrier *Habanera*

Heitor Villa-Lobos *Concerto para guitarra e orquestra*

Joaquín Rodrigo *Concerto de Aranjuez*

Mark Simpson *Zebra, Concerto para guitarra elétrica e orquestra* (estreia nacional)

O escocês Sean Shibe demonstra a sua versatilidade enquanto artista ECHO Rising Star, num concerto que celebra a guitarra enquanto instrumento plural. O repertório traz elementos populares para o palco sinfónico. Assim, os ritmos hispano-cubanos marcam a *Habanera* de Chabrier, a intensidade do flamenco atravessa todo o celeberrimo *Concerto de Aranjuez* de Rodrigo, enquanto o choro e a modinha brasileira estão presentes no Concerto para guitarra e orquestra de Villa-Lobos, interpretado pela premiada guitarrista Alice Brandão. Em estreia em Portugal, e com recurso à guitarra elétrica, Sean Shibe toca ainda um concerto de Mark Simpson *Zebra*, uma obra fascinante que representa uma nova fase na relação entre a música erudita contemporânea e a cultura popular.

Scottish guitarist Sean Shibe demonstrates his versatility as an ECHO Rising Star in a concert that celebrates the guitar as a plural instrument. The repertoire brings folk elements to the symphonic stage. The Hispano-Cuban rhythms thus mark Chabrier's *Habanera*, the intensity of flamenco runs throughout Rodrigo's celebrated *Concierto de Aranjuez*, while the Brazilian choro and modinha are present in Villa-Lobos' Concerto for Guitar and Orchestra, performed by award-winning guitarist Alice Brandão. In his Portuguese premiere, and using electric guitar, Sean Shibe also performs Mark Simpson's concerto *Zebra*, a fascinating work representing a new phase in the relationship between contemporary classical music and popular culture.

**"A musicalidade de Shibe é magistral,
bela e convincente em todos os sentidos"**

– The Times

19:00 sala 2

Ressonâncias – Prelúdio Musical
pela **Orquestra de Cordas Dedilhadas**
(Conservatório de Música do Porto)

ENTRADA LIVRE

€ 30 a € 34
CARTÃO AMIGO 25%
DESCONTOS 20% A 50%

INFORMAÇÕES GERAIS

VENDA DE BILHETES E ASSINATURAS

Bilheteira da Casa da Música

Bilheteira online: www.casadamusica.com

ESPETÁCULOS DE ENTRADA LIVRE

Levantamento de bilhetes a partir do dia anterior, até ao limite de 2 por pessoa.

BILHETES

Em 2026, os preços variam consoante as áreas da Sala Suggia. Recomenda-se a consulta da planta da sala antes da compra.

DESCONTOS GERAIS

Programa Amigo Casa da Música: 25% (aplicável a toda a programação da Temporada 2026)

DESCONTOS ESPECÍFICOS

- Júniores (< 30 anos): 50%
- Estudantes universitários: 50%
- Professores e estudantes de música: 50%
- Cartão BPI: 20%
- Seniores (> 65 anos): 20%
- Cartão Continente: na compra de 1 bilhete de adulto com Cartão Continente, oferta de até 2 entradas gratuitas para menores de 18 anos, nos Concertos para Famílias.

Aplicáveis a toda a programação própria da Casa da Música (erudita e popular), com obrigatoriedade de apresentação de documento comprovativo no acesso ao espetáculo.

Não aplicáveis à zona 1, exceto aos subscritores do Programa Amigo.

PROGRAMA AMIGO CASA DA MÚSICA

Ser Amigo Casa da Música é integrar uma comunidade que vive a música de forma próxima e participativa.

Anuidade: € 60

BENEFÍCIOS

- Desconto de 25% em todos os concertos promovidos pela Casa da Música (aplicado a todos os lugares da Sala Suggia)
- Prioridade na compra de assinaturas
- Desconto de 5% em todas as assinaturas da temporada 2026
- 10% de desconto na nossa Loja
- 10% de desconto nos espaços de restauração
- Convites para momentos especiais
- Validade: 365 dias a partir da data de adesão

PROGRAMA DE VISITAS GUIADAS

As visitas guiadas permitem conhecer a história do edifício, os seus espaços emblemáticos e o funcionamento interno de uma instituição onde arquitetura, arte e público se cruzam diariamente.

MODALIDADES DE VISITA

- Visita Regular (PT/EN, 50 min)
- Visita Temática – Arquitetura (50 ou 100 min)
- Visita Livre – O visitante explora o edifício ao seu próprio ritmo.

Programas ajustados para equipas, clientes, congressos e viagens corporativas, podendo incluir serviços complementares (mediante consulta).

Mais info: www.casadamusica.com

Marcações: visitasguiadas@casadamusica.com

ANIVERSÁRIO NA CASA

Uma forma diferente de celebrar um aniversário. A Casa da Música propõe festas personalizadas, adaptadas a cada faixa etária, dos 4 aos 12 anos. Mais info: aniversarios@casadamusica.com

SERVIÇOS

Edifício, Bilheteira e Loja – Diariamente, das 09:30 às 18:00. Em dias de espetáculo, o edifício permanece aberto até ao final do mesmo e a bilheteira e a loja até meia hora após o seu início.

Café – Diariamente, das 09:00 às 22:00

Restaurante – segunda a sábado

Almoço: 12:30 – 15:00

Jantar: 19:30 – 23:00

(sextas, sábados e vésperas de feriado estende-se até às 24:00)

Encerra ao domingo

Se desejar ser incluído na nossa mailing list, envie um e-mail para info@casadamusica.com

A programação e os preços apresentados nesta agenda poderão estar sujeitos a alterações. Os preços anunciados nesta brochura são válidos salvo erro tipográfico

call center +351 220 120 220

info@casadamusica.com

English Version



MAIO

01 sexta

RIVAL CONSOLES

03+10+17+24 domingo

CASA EDUCA

A INVENÇÃO DA NATUREZA

03 domingo

ALMA CATALÃ

Banda Sinfónica Portuguesa

07 quinta

DOMINUS MORTALIS

1.ª PARTE: ARCHANG3LUS

08 sexta

CONCERTO COMEMORATIVO

25 ANOS PORTO 2001

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

09 sábado

CASA EDUCA

O BEBÉ COMPOSITOR

Paulo Lameiro formador

10 domingo

CONCERTO PARA FAMÍLIAS · CASA EDUCA

PINÓQUIO

Remix Ensemble Casa da Música

10 domingo

CLAIRS DE LUNE

Coro Casa da Música

11+18+25 segunda

CASA EDUCA

DO BARROCO A "BAD ROMANCE": O ESPECTRO DE JOHANN SEBASTIAN BACH NAS MÚSICAS POPULARES

CURSO LIVRE DE HISTÓRIA DA MÚSICA

12 terça

A HISTÓRIA DO SOLDADO

Remix Ensemble Casa da Música

13 quarta

GOGO PENGUIN

14 quinta

GRANDE GALA DE BAILE E CANTE

FLAMENCO - DO MARQUÊS DO

FLAMENCO À RAINHA DO FADO

14 quinta

ENTRADA LIVRE

GERAÇÃO CASA

MATILDE LEITE

15 sexta

CASA EDUCA · ENTRADA LIVRE

ENSAIO ABERTO SINFÓNICA

15 sexta

O DESTINO DE TCHAIKOVSKI

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

16 sábado

CASA EDUCA

SUSSURROS DO MAR

16 sábado

NUNO CERNADAS

CICLO PIANO

17 domingo

ENTRADA LIVRE

GERAÇÃO CASA

FUTURE ROCKS

17 domingo

CONCERTO PARA FAMÍLIAS

SINFONIA DO DESTINO

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

19 terça

PONTO DE FUGA

20 quarta

ESCOLA DE MÚSICA ÓSCAR DA SILVA

21 quinta

CASA EDUCA

SOM DA RUA NA CASA

21 quinta

ENTRADA LIVRE

GERAÇÃO CASA

IGUANAS

22 sexta

CASA EDUCA · ENTRADA LIVRE

ENSAIO ABERTO SINFÓNICA

22 sexta

ORFEÃO UNIVERSITÁRIO DO PORTO

- CONCERTO DE APRESENTAÇÃO DO

CD ALÉM DO TEMPO

22 sexta

ON THE TOWN

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

23 - 24 maio

ECHO RISING STARS

23 sábado

TRIO CONCEPT

23 sábado

MAAT SAXOPHONE QUARTET

23 sábado

ÁLFHEIÐUR ERLA GUÐMUNDSDÓTTIR

E KUNAL LAHIRY

23 sábado

SILVANA ESTRADA

24 domingo

35 ANOS DO ENSEMBLE VOCAL

PRO MUSICA

24 domingo

VALERIE FRITZ E THOMAS WEGNER

24 domingo

ÁRON HORVÁTH E EMIMA NAGY

25 segunda

ENTRADA LIVRE

GERAÇÃO CASA

FUTURE ROCKS

25 segunda

CASA EDUCA

ESCOLA A CANTAR 2026

26 - 31 maio

DIAS DA GUITARRA

26 terça

GERAÇÃO CASA

IN.DIA

28 quinta

ENTRADA LIVRE

GERAÇÃO CASA

FRANCISCO RUA

29 sexta

3 CONCERTOS PARA GUITARRA

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

30 sábado

ENTRADA LIVRE

MUNDI NO SERRALVES EM FESTA

30+31 sábado+domingo

CASA EDUCA

MARATONA DE GUITARRISTAS

30 sábado

ORQUESTRA PORTUGUESA

DE GUITARRAS E BANDOLINS

31 domingo

BOMBINO

APOIO INSTITUCIONAL



MECENAS CASA DA MÚSICA



APOIO



PATROCÍNIO



COFINANCIAMENTO

